



Evangelismo Pessoal

INTRODUÇÃO

O curso *Evangelismo Pessoal* é uma introdução ao ministério do evangelho. O objetivo é <1> estabelecer uma estrutura bíblica para ganhar os perdidos a Cristo, <2> aceitar a missão dada a cada membro da igreja e <3> ser capaz de evangelizar.

ATIVIDADES PARA RECEBER CRÉDITO DO CURSO

- Estar presente nas aulas
- Escrever de cor Jo 3:16; Rm 3:23; 5:8; 6:23; 10:13; Ef 2:8-10; I Jo 5:13
- Assistir o vídeo *Como Dar Seu Testemunho de Salvação* por Pr John no YouTube
- Escrever o seu testemunho de salvação de acordo com o vídeo
- Ler *O Conquistador de Almas* por C. H. Spurgeon e produzir um esboço de capítulos 7 e 15
- Evangelizar por entregar folhetos e pessoalmente dar o evangelho a alguém

O QUE É GANHAR ALMAS?

- Produzir vida em almas (Pv 11:30)
- Avisar (Ez 3:17)
- Forçar por persuasão e não pela espada (Lc 14:23; II Co 5:11; 10:4-6)
 - O famoso Agostinho (354-430) usava Lucas 14:23 para justificar a perseguição religiosa (especificamente contra os Donatistas). Calvino (1509-1564) concordava com esta interpretação. A ênfase de Paulo, porém, esclarece que o poder do crente não é a espada do estado mas a espada do Espírito.
- Converter um pecador do erro do seu caminho (Tg 5:19, 20)

O QUE É GANHAR ALMAS PARA CRISTO?

- Levar o pecador a receber Jesus Cristo como o seu Salvador (At 2:37, 38; 16:30, 31)

POR QUE EU DEVO GANHAR ALMAS PARA CRISTO?

"Se uma comissão por um rei terreno é considerada uma honra, como pode uma comissão por um Rei Celestial ser considerada um sacrifício?" – David Livingstone, Missionário na África (1813-1873)

1. Está no Coração de Deus (I Jo 4:8).
 - a. Deus ama almas perdidas.
 - i. Deus quer a conversão dos ímpios (Ez 33:11; I Tm 2:3, 4).
 - ii. Deus ama o mundo (Jo 3:16; Rm 5:8).
 - iii. Deus fez que Jesus fosse a propiciação pelos pecados de todos (I Jo 2:1, 2).
 - b. Deus prefere usar ganhadores de almas.
 - i. É o único pedido de oração do Senhor Jesus (Lc 10:2).
 - ii. É a prerrogativa de Deus usar o homem na obra (Rm 10:13-15).
2. É o Mandamento Claro de Cristo à Igreja.
 - a. Foi dado cinco vezes (Mt 28:18-20; Mc 16:15-18; Lc 24:46-49; Jo 21:20).
 - i. Estas cinco vezes são cinco partes da mesma "Grande Comissão".





1. “Comissão” quer dizer permissão.
 - a. Antes, Jesus mandava silêncio oito vezes (Mt 8:4; 16:20; Mc 07:36; 8:30; 9:9; Lc 5:14; 8:56; 9:21).
 - b. Após a ressurreição, Jesus declarou que a permissão tinha sido concedida.
- ii. É importante notar que a Grande Comissão não é somente um mandamento.
 1. Cristo declarou que a *permissão* foi concedida (Mt. 28:18-20).
 2. A obra exige o *pré-requisito* do poder do Espírito (Lc 24:46-49).
 3. Há dois *preceitos* de "ir" e de "pregar" (Mc 16:15; Jo 20:21-23).
 4. Jesus deu a *promessa* do poder do Espírito (Mt 28:18-20; Lc 24:46-49; At 1:8).
 5. Jesus deu a *profecia* do impacto da obra (Lc 24:46-49, At 1:8).
- b. Foi obedecido pela igreja depois da perseguição de Saulo (At 8:1-4).
3. É Sábio Ganhar Almas (Pv 11:30).
 - a. A habilidade de ganhar almas é do sábio (Pv 11:30).
 - b. Ser pescador de almas acontece somente depois de seguir Cristo (Mt 4:19).
4. É Maravilhoso!
 - a. Salva da morte uma alma (Tg 5:19, 20).
 - b. Traz alegria diante dos anjos de Deus (Lc 15:10).
 - c. Traz glória para Deus (Sl 96:3).

COMO EU GANHO ALMAS PARA CRISTO?

“Deus, de jeito nenhum, necessita da nossa força e sabedoria, mas da nossa ignorância, da nossa fraqueza; vamos apenas dar estas a Ele, e Ele pode fazer uso de nós em ganhar almas” (D. L. Moody, Evangelista nos EUA e na Europa, 1837-1899).

1. Aproveitar o Seu Testemunho de Salvação.
 - a. Siga bons exemplos:
 - i. Paulo, um ótimo exemplo bíblico (At 9:1-19; 22:1-21; 26:9-23; Gl 1:11-16a).
 - ii. Spurgeon
 1. *A salvação dele*: “De 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista. Em janeiro de 1850, tendo como objetivo ir a uma reunião matutina em uma igreja congregacional em *Colchester*, para buscar paz em sua perturbada alma, se deteve numa capela de metodistas primitivos em *Artilley Street*, mais em consequência da forte nevasca que por vontade própria. Nessa capela, o jovem juntou-se a pequena congregação quando, sem pregador para ministrar a Palavra, um simples membro da igreja subiu ao púlpito, mesmo sem grande habilidade de orador, e repetiu nervosa e constantemente o texto de Isaías 45.22: *‘Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.’* Depois de certo tempo, apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon





- olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo” (Wikipedia).
2. *O testemunho dele:* “Quando ele (o leigo) conseguiu encher mais ou menos dez minutos com palavras, ele estava no limite de suas forças. Então olhou para mim debaixo da galeria, e eu ousei dizer que com a presença de tão poucos lá, ele sabia que eu era um estranho. Ele exclamou, ‘Basta fixar os olhos em mim’, como se ele soubesse do meu coração. E ele continuou: ‘Meu jovem, você parece muito miserável.’ Bem, ele falou certo, mas eu não estava acostumado a ter as observações feitas a partir do púlpito da minha aparência pessoal antes. No entanto, foi um bom golpe, conseguindo claramente destacar a minha situação específica. Ele continuou, ‘E você sempre será miserável, se você não obedecer meu texto. Mas se obedecer agora, neste momento, você será salvo.’ Então, erguendo as mãos, gritou, como só um metodista primitivo poderia fazer, ‘Jovem, olhe para Jesus Cristo. Olhe! Olhai para mim! Você tem nada a fazer além de olhar e viver.’ Eu vi naquele momento pela primeira vez o caminho da salvação.... Lá...as nuvens foram embora, as trevas sumiram, e àquele momento vi o sol; e eu poderia me levantar...e cantar com os mais entusiasmados do sangue preciosos de Cristo, e a fé simples que olha só para Cristo. Ó que alguém tinha me falado isso antes, ‘Confia em Cristo, e serás salvo!’

O meu espírito viu seus grilhões quebrados em pedaços. Sentiu que era uma alma emancipada, um herdeiro do céu, alguém perdoado, aceito por Jesus... (*The Early Years*, Iain Murray, 1962, p. 87-90).

~

Confesso que fui criado em piedade, colocado em meu berço por mãos de oração, e as canções de ninar que cantavam para mim eram sobre Jesus. Eu ouvia o evangelho continuamente. Mesmo assim, quando a palavra do Senhor veio a mim com poder, era uma novidade tão grande como se eu tivesse vivido sempre entre as tribos não alcançadas da África Central, e como se eu nunca tivesse ouvido as novas da purificação feita com o sangue que correu das veias do Salvador.

Quando, pela primeira vez, eu recebi o Evangelho e minha vida foi salva, achei que eu realmente nunca o havia ouvido antes. Comecei a pensar que os pregadores que eu havia ouvido não o haviam pregado verdadeiramente. Mas, ao olhar para trás, fico inclinado a crer que eu havia ouvido o Evangelho inteiramente pregado muitas centenas de vezes antes. Esta era a diferença: Naquela época eu o ouvia como se não o ouvisse. Quando eu realmente o ouvi, a mensagem pode não ter sido mais clara em si mesma do que havia sido em épocas anteriores, mas o poder do Espírito Santo estava presente para abrir meus ouvidos e para guiar a mensagem ao meu coração.



Então eu achei que nunca havia ouvido a verdade sendo pregada antes. Agora estou persuadido que a luz brilhou freqüentemente em meus olhos, mas eu estava cego; portanto, eu achava que a luz nunca havia estado ali. A luz estava brilhando o tempo todo, mas não havia poder para recebê-la. O globo ocular da alma não estava sensível aos raios divinos” (do livro *Orando Eficientemente pelos Perdidos*, Lee E. Thomas, cap. 1).

- b. Exprese as três partes da sua vida no seu testemunho de salvação:
 - i. Como sua vida era antes de ser salvo
 - 1. Não é necessário sujar o seu testemunho por dar detalhes sobre o seu pecado.
 - 2. É bom falar da cegueira espiritual que experimentava, ou de falsas doutrinas, ou de uma vida que ia para a perdição.
 - ii. Como Jesus o salvou no dia da sua salvação
 - 1. Pode explicar o processo de convicção até o dia da sua salvação.
 - 2. Não é importante memorizar a data (ainda que seja bom), mas é importante saber que agora você confia 100% em Cristo como seu Salvador.
 - iii. Como sua vida mudou a partir do dia da sua salvação
 - 1. Pode explicar os efeitos da sua fé e do seu arrependimento.
 - 2. O mais importante é explicar como a certeza da sua salvação e a presença do Espírito Santo têm alterado quem você é e como você olha para o seu futuro.
 - 3. Também é igualmente importante declarar quão maravilhoso o Senhor Jesus é para você agora que Ele é seu Salvador.
 - c. Utilize um texto bíblico.
 - i. A Palavra de Deus nos trouxe a salvação (Tg 1:21).
 - ii. A Palavra de Deus nos dá a nossa fé (Rm 10:17).
 - iii. É importante mostrar que a certeza da nossa salvação vem da fidelidade de Deus que cumprirá todas as promessas da Palavra dEle para conosco.
 - 1. Bons versículos: Jo 3:16; 3:36; 10:27-29; At 16:31; Rm 6:23; 10:13
 - 2. Há muitos outros que também provocam fé e servem para dar autoridade ao nosso testemunho de salvação.
 - d. Lembre-se de que o seu testemunho é para ganhar a outra pessoa para Cristo.
 - i. Exalte Deus.
 - ii. Abomine o pecado.
 - iii. Declare a suficiência de Cristo e de tudo que fez para nos salvar.
 - iv. Avise que o inferno é uma realidade.
 - v. Exprese a certeza e a alegria da sua salvação.
 - e. Quatro Guias para Ajudar a Eficácia do Seu Testemunho
 - i. Mantenha um vocabulário simples.
 - ii. Evite detalhes desnecessários.
 - iii. Lembre-se de que a maioria precisa ver que as obras não salvam.
 - iv. Ore, pedindo que Deus o abençoe.
 - v. Escreva o seu testemunho, pensando nos detalhes mais importantes e lapidando-os.
2. Procure compreender as ideias básicas nos textos principais do evangelho.
- a. Isto é um mandamento bíblico (II Tm 2:15).
 - b. Textos principais são Jo 3:16; Rm 3:23; 5:8; 6:23; 10:13; Ef 2:8-10; I Jo 5:13.





3. Passe tempo em oração.
 - a. A oração ajuda com a ansiedade (Fp 4:6, 7; I Pe 5:7).
 - b. A oração expressa a sua necessidade de Deus para Deus (Jr 33:3; Tg 4:2, 3, 6).
 - c. A oração não ajuda a obra; a oração é a obra.
4. Confie nas promessas de Deus para lhe dar fruto.
 - a. Todo o fruto vem de Deus (Jo 15:5, 16; I Co 3:5-8).
 - b. Jesus promete grandes promessas (Jo 14:12-14; Ef 3:20; I Jo 5:14, 15).
 - c. Medo não vem de Deus (II Tm 1:7).
5. Busque a Deus e não caia no pecado para ter poder no seu evangelismo.
 - a. Note o poder do Espírito de Cristo depois de 40 dias de jejum (Lc 3:22; 4:1, 14).
 - i. Considere as passagens paralelas (Ef 5:18 e Cl 3:16).
 - b. Deus escolhe pessoas fiéis para o ministério (I Tm 1:12).
6. Evangelize de uma forma preparada:
 - a. Saiba para qual igreja vai convidar o novo convertido.
 - b. Leve folhetos evangelísticos contigo.
 - c. Marque os nomes dos que precisarão de outras visitas/conversas.
7. Considere Estas Dicas Práticas:
 - a. Crie diálogo para conhecer melhor a pessoa, por mostrar interesse na pessoa.
 - b. Crie diálogo para manter a atenção do pecador, em vez de um monólogo chato.
 - c. Crie diálogo que revolve em torno da salvação e do Senhor Jesus Cristo.
 - d. Mantenha uma expressão agradável.
 - e. Compreenda que o pecador está perdido mesmo se tiver bom comportamento.
 - f. Utilize:
 - i. A sinceridade para ganhar o ouvido do pecador.
 - ii. A Bíblia para manter a sua autoridade.
 - iii. A urgência para manter a severidade da situação.
 - g. Compreenda que o alvo não é uma oração, mas a salvação do pecador.
 - h. Lembre-se de que as armas desta guerra são amor, compaixão e sinceridade (II Co 10:4-6).
 - i. A luta não precisa ser uma briga.
 - ii. A luta não é você contra o pecador, mas a verdade contra a mentira.
 - i. Mantenha as suas convicções sobre o evangelho.
 - i. Não permita o pecador desvalorizar ou negar qualquer texto bíblico, por você simplesmente recuar e tentar usar outro versículo.
 - ii. Exalte o evangelho (Rm 1:16; I Co 15:1-8).
8. Não seja enganado por religião.
 - a. A religião é o maior substituto da fé em Cristo Jesus.
 - i. A presença de boas obras ou de emoções fortes não é a salvação.
 - ii. Atos religiosos não são a salvação.
 - iii. Os fariseus e os saduceus manifestavam esta realidade triste (Mt 15:1-20).
 1. O mundo nasce cego e não exerga a verdade de Cristo (I Co 4:3, 4).
 2. Deus, porém, abre corações (At 16:14; Mt 16:13-17).

- 
- b. A pessoa precisa receber Jesus de verdade para ser salvo (Jo 1:12).
 9. Observe a maneira de evangelizar do nosso Salvador Jesus.
 - a. Considere estes casos:
 - i. Nicodemus (Jo 3:1-21)
 1. Religioso e poderoso
 2. Interessado mas receoso
 3. Acabou recebendo Jesus (Jo 19:39, 40)
 - ii. A mulher de Samaria (Jo 4:1-26)
 1. Pecaminosa e sozinha
 2. Samaritana e de pouco conhecimento
 3. Acabou crendo (v.29)
 - iii. A mulher adúltera (Jo 8:1-11)
 1. Pecaminosa e humilhada
 2. Não foi condenada (v.11)
 - iv. O jovem rico (Mt 19:16-26)
 1. Rico e dependente das riquezas
 2. Interessado mas arrogante
 3. Retirou-se triste (v.22)
 - v. Os escribas e fariseus (Mt 15:1-14; 23:13-39)
 1. Famosos e importantes
 2. Fundamentalistas mas sem fé e prática
 3. Provocaram a crucificação de Jesus
 4. Muitos creram em Jesus (Jo 12:42, 43; 19:38; Fp 3:5-7)
 - b. O que deve ser considerado?
 - i. A ênfase de Jesus
 - ii. A escolha de palavras pelo Senhor Jesus
 10. Ajude o pecador receber Jesus.
 - a. O pecador que quer ser salvo de verdade precisa colocar a sua fé em Jesus (At 16:30, 31).
 - i. É o ato de receber Jesus (Jo 1:12).
 - ii. Pode pedir a salvação em oração (Rm 10:13).
 - b. Se o pecador precisar de ajuda em se expressar para Deus:
 - i. Explique que a salvação é pela graça por meio da fé.
 - ii. Explique que uma oração não tem poder em si para salvá-lo.
 - iii. Explique que a oração precisa vir do coração dele.
 - iv. Dê para o pecador uma oração que serve como exemplo:
 1. Exemplo: *“Deus, te agradeço que alguém me deu o evangelho. Eu sei que sou um pecador. Eu não quero ir para o inferno. Eu creio que Jesus é o Filho de Deus que morreu por mim e ressuscitou. Por favor, me perdoe; venha no meu coração; salve a minha alma; leve-me ao céu contigo. Peço-te em nome de Jesus, amém.”*



2. Tenha paciência para que o pecador possa entender bem o que está fazendo.

COMO EU DETERMINO QUAL PESSOA EU DEVO EVANGELIZAR?

“Você não pode dar o evangelho para a pessoa errada” – Dr. Clarence Sexton (1948-).

1. Nunca devemos limitar o alcance da salvação disponível em Jesus Cristo.
 - a. Deus já estabeleceu o precedente, mostrando que é capaz de salvar até o pior pecador (I Tm 1:15, 16).
 - b. Deus dá tempo aos de corações duros para que possam se arrepender (II Pe 3:9).
2. Nunca devemos limitar o que Deus pode fazer através das nossas vidas. Deus nos deu:
 - a. O poder da Palavra (Hb 4:12; Rm 10:17; Tg 1:21)
 - b. O poder de uma vida transformada (ex. Paulo - At 6:15; 7:54-60; 8:1; 9:1-6)
 - c. O poder do Espírito Santo (Jo 16:8)
 - d. O poder do evangelho (Rm 1:16)
 - e. O poder da oração (Tg 4:2; I Jo 5:14, 15)

OS CONSELHOS DO EVANGELISTA SÁBIO

1. Haverá mais chance de ter sucesso por evangelizar de uma forma consistente (Mc 1:37, 38) e persistente (At 19:8).
 - a. Segunda a parábola do semeador somente 25% do que semeamos dará bom fruto (Mt 13:1-23), porque poucos serão salvos (Mt 7:14).
 - b. A implicação da parábola é que o que semeia mais também dá mais fruto.
2. Mais importante do que o pecador saber o que precisa fazer, precisa saber o que Jesus já fez.
 - a. Jesus pregou o novo nascimento (Jo 3:3) antes de pregar a responsabilidade do homem (Jo 3:16).
 - b. O evangelista é testemunha da obra de Deus; uma obra o pecador não enxerga sozinho.
 - c. O evangelista separa a religião da verdadeira obra de Deus no coração.
3. Crie oportunidades para pregar o evangelho (Rm 10:17; Jo 4:10; 12:35, 36).
4. Seja ousado (Ef 6:18-20) e gracioso (Lc 4:22).
5. Não seja enganado por uma personalidade boa e ou uma vida de moralidade e de boas obras.
 - a. A única obra que salva almas é a do Senhor Jesus Cristo na cruz.
 - b. Satanás quer enfraquecer a nossa urgência através da simpatia ou bondade do pecador.
6. Há perguntas que o pecador fará que atrapalham o evangelismo.
 - a. Mantenha uma conversa focada no evangelho.
 - b. Sempre exalte Jesus Cristo e a sua salvação.
7. O poder do evangelismo está principalmente na Palavra de Deus.
 - a. Estude a Bíblia (II Tm 2:15).
 - b. Dependendo dos efeitos da Palavra no coração.
8. É o Espírito de Deus que traz convicção na pessoa (Jo 16:8).